



Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

X CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA: breve relato de um grande evento

A fonoaudióloga Bárbara Niegia Garcia de Goulart, docente do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, compôs a Comissão Científica do X CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA. A pedido do Departamento de Saúde Coletiva da SBFa, Bárbara gentilmente compartilha, nesse texto, um pouco deste brilhante evento que acontece a cada três anos no país.

O X CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA ocorreu entre 7 e 11 de outubro de 2017, em Florianópolis-SC, e teve como tema **“Epidemiologia em defesa do SUS: formação, pesquisa e intervenção”**, que foi desdobrado em seis eixos: desafios e avanços teóricos e metodológicos; avaliação e intervenção em saúde coletiva; ações e inovações em vigilância em saúde; ampliando o conhecimento, políticas e práticas; sustentabilidade e integridade em pesquisa e formação em epidemiologia.

A organização deste evento trienal demandou pelo menos dois anos de planejamento. A comissão organizadora e a comissão científica foram compostas por pesquisadores de diversas regiões do país. O congresso recebeu 5.200 trabalhos e contou com 3.500 participantes, em 100 mesas, palestras e ricos debates. Ao todo foram oferecidos 44 cursos pré-congresso, totalizando mais de 1.000 inscrições.

O evento se constituiu como espaço privilegiado para um debate altamente qualificado entre pesquisadores, docentes, estudantes, profissionais dos serviços de saúde e gestores, buscando articular a prática teórica com a prática política, demonstrando que a saúde coletiva e a epidemiologia brasileira trabalham para que sigamos com um sistema de saúde universal, integral e equânime. Esses participantes, com grande diversidade em suas áreas de formação, dialogaram sobre o trabalho por uma sociedade inclusiva, buscando construir um futuro que inclua a todos. Por isso o tema escolhido para este congresso.

Foram abordados temas relacionados à redação, aumento do impacto da publicação científica, ética e integridade da pesquisa, modelos de análises variadas de dados epidemiológicos, usos de softwares específicos para gestão e análise de dados, desenhos de estudos epidemiológicos, inferência causal, modelos de causalidade, doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, estudos nutricionais, entre outros. As mesas contaram com pesquisadores nacionais e internacionais.

A experiência de trabalho conjunto entre pesquisadores, professores e profissionais fonoaudiólogos com os demais colegas com expertise em epidemiologia constitui oportunidade ímpar para o aprimoramento científico e metodológico que deve ser mais largamente difundido na fonoaudiologia nacional e internacional. Isso porque os conhecimentos de epidemiologia contribuem para o planejamento e delineamento de estudos com maior potencial para contribuir com evidências robustas para o fortalecimento das ciências da comunicação humana.

Neste evento, as avaliações e premiações foram detalhadamente construídas com base em formulários previamente testados e discutidos por comissões de pesquisadores produtividade da área. Os trabalhos selecionados foram distribuídos entre pôsteres dialogados e comunicações coordenadas. Ao todo foram premiados três trabalhos e três menções honrosas em cada eixo.